

# MANEJO DO MULCHING EM COUVE-FLORES

Fotos: Shutterstock

## Maione Almeida de Souza

Engenheira agrônoma e mestra em Produção Vegetal - Unimontes  
maione@grupoagromg.com.br

## André Vieira Rezende

Graduando em Agronomia - Universidade Federal de Viçosa (UFV)  
andrevr1999@gmail.com

## Marco Túlio de Paiva Silveira

Engenheiro agrônomo e mestre em Fitotecnia - UFV  
marcotulio@grupoagromg.com.br

## Edgar Geraldo Lucio da Silva

Gestor de Agronegócio - Fapam  
edgarsilva.agro@gmail.com

A escassez de mão de obra rural tem contribuído para o uso de tecnologias que promovem a praticidade e que visam o aumento da produtividade e a redução de custos de produção, por meio da economia de algumas operações. Dentre essas tecnologias, o uso de cobertura do solo, também conhecida como mulching, apresenta vários efeitos benéficos para a produção de couve-flor e de outras oleícolas.

A couve-flor é uma cultura altamente sensível ao déficit hídrico, sendo essencial manter a umidade do solo sempre próximo à capacidade de campo até

o início da colheita. A fase de formação e desenvolvimento da inflorescência é o período crítico ao déficit hídrico.

Deste modo, ao conciliar o desenvolvimento desta cultura à cobertura com o mulching, as respostas produtivas são bastante otimistas, viabilizando o uso dessa tecnologia e promovendo a redução do custo de produção, volume de água, custo com energia, mão de obra, lixiviação de adubos e uso de herbicidas, resultando em um produto final de melhor qualidade.

## Implantação

Para a instalação do filme plástico, se faz necessário o levantamento de canteiros, onde a cobertura plástica será colocada de forma manual ou mecanizada. A lona deverá ser bem esticada no comprimento, largura e presa nas extremidades com grampos próprios para mulching ou com terra. É importante o solo estar bem preparado, destorroado e nivelado para evitar perfurações do material.

Faz-se necessário que a lona seja bem vedada nas laterais, evitando a entrada de vento e, conseqüentemente, o deslocamento da mesma. Existe a opção, no mercado, em que a lona já vem perfurada, o que facilita a implantação

da cultura após a instalação.

A durabilidade do plástico varia de acordo com a tecnologia embarcada, as condições de manejo e número de ciclos realizados, mas geralmente tem vida útil em torno de um ano, mas temos relatos de materiais que duraram até dois anos.

## Resultados e produtividade

O uso do mulching traz ganhos significativos devido à redução da mão de obra para capinas manuais ou químicas, ponto relevante em razão da diminuição dos custos da mão de obra rural.

Com a cobertura do solo que é formada com a utilização dessa técnica, há a formação de uma barreira física que proporciona melhor aproveitamento da água e nutrientes. Com esses e outros diversos benefícios da técnica, o crescimento vegetativo da couve-flor é favorecido, de forma que plantas maiores originam “cabecas” de maior tamanho, incrementando a produtividade.

Há relatos na literatura de incrementos de produtividade na ordem de 18 a 35% em comparação com áreas que não usaram essa técnica para a couve-flor. Os resultados de eficiência e produtividade na couve-flor variam de acordo com os materiais plásticos empregados e com as condições de manejo, solo e clima.



Porém, há muitos trabalhos satisfatórios, com melhores respostas de peso, diâmetro e uniformidade, se a couve-flor for cultivada sobre mulching.

### Erros mais frequentes

Um dos principais erros do uso de mulching na agricultura, em geral, diz respeito à escolha do material a ser utilizado, levando em conta apenas o menor custo do material.

Um outro ponto que deve ser observado, ainda ligado à qualidade do material, é se o mulching possui aditivos em sua composição que agem contra o ressecamento do plástico, provocado pelos raios ultravioleta e sobre o posicionamento da cobertura de cor adequada para as condições climáticas da região (mulching preto-preto, preto-prata e preto-branco).

Quanto aos erros operacionais, estão ligados ao mau uso do material na hora da instalação, falta de conhecimento da equipe de campo sobre como manejar o material, perfuração dos espaçamentos do plantio de forma errada, por falta de atenção ou pela utilização de ferramentas que danificam o material, fazendo aberturas maiores do que as necessárias para o plantio.

Todos esses fatores podem impactar na durabilidade do material, bem como em problemas com plantas daninhas durante o ciclo da cultura.

### Orientações

A escolha de um material de qualidade e com tecnologias que agreguem à produtividade da planta deve ser considerada para a compra e opção de marca.

Além disso, é importante adquirir o filme de uma empresa que te ofereça todo o suporte e orientação técnica do produto e manejo da sua lavoura, do plantio à colheita. Essa é a receita do sucesso.

### Mulching x irrigação

O uso de mulching é uma técnica que visa, dentre outros fatores, a redução da quantidade de irrigação. Na literatura há várias citações da redução da evapotranspiração da água e uso de água de irrigação, sendo citada a economia de água de 20 a 30% em relação à testemunha.

Para que o uso da água de irrigação seja eficiente, é importante monitorar a umidade desse solo por meio do tensiômetro. É frequente encontrar produtores que irrigam plantas cobertas com mulching de forma exagerada, por não ver a umidade do solo que está coberto.

Mas, com esse equipamento é possível dimensionar a frequência e a intensidade da irrigação, verificar a localização de formação do bulbo úmido e possível acúmulo de umidade fora da zona radicular.

Lembre-se: para uma melhor assertividade da leitura do tensiômetro, é importante sempre correlacionar as

informações lidas no instrumento com a textura do solo no qual a cultura está sendo conduzida.

### Custo envolvido

O custo do mulching depende da tecnologia empregada no material, da espessura, comprimento da bobina, se é de 1.000 ou de 500 m, se já está perfurado ou é lisa, e ainda do tipo de lona escolhida em relação à cor: preto-preto, preto-branco ou preto-prata, que são as principais opções do mercado.

O investimento é relativamente baixo, quando comparado aos incrementos em produtividade, que podem ser de até 30%, além da redução de custos de mão de obra. Em relação ao custo do mulching, vamos considerar uma bobina de mulching dupla face preto-branco 1,6 m de largura x 1.000 m de comprimento.

Uma couve-flor plantada no espaçamento de 0,80 m x 0,40 m, canteiro de carreira única, o investimento é de apenas R\$ 0,32 planta, sem considerar o custo de implantação. Esse é somente o custo do material, sem considerar a durabilidade média de um ano, podendo ser reaproveitado.

Me diz aí produtor, vale a pena investir no mulching? ☺